

Avaliação da resistência de união da cimentação de pinos de fibra de vidro anatomizados por resinas translúcidas e fotoativadas com diferentes fotopolimerizadores

Thais Campos PEREIRA, Antonia Patricia Oliveira BARROS ,
Joatan Lucas de Sousa Gomes COSTA, Cristiane de Melo ALENCAR , Lucas David GALVANI,
Andrea Abi Rached DANTAS, Milton Carlos KUGA

Introdução: A anatomização de pinos de fibra com resina translúcida visa melhorar a adaptação em canais radiculares amplos, sendo crucial avaliar a eficácia da adesão intrarradicular utilizando diferentes materiais. **Objetivo:** Avaliar a resistência de união da cimentação de pinos de fibra de vidro anatomizados utilizando duas resinas compostas diferentes com dispositivos fotopolimerizadores LED diferentes, 24 horas e 6 meses após a cimentação. **Método:** Quarenta raízes bovinas foram preparadas e divididas em quatro grupos: ZV (resina Z350 e LED Valo), ZR (resina Z350 e LED Radian-Cal), OV (resina Opallis e LED Valo), e OR (resina Opallis e LED Radian-Cal). Os pinos anatomizados foram cimentados com sistema de cimentação RelyX Ultimate e adesivo Single Bond Universal. Após armazenamento em água destilada a 37°C por 24 horas e 6 meses, as raízes foram seccionadas em slices e submetidas ao teste de resistência de união (push out) e avaliação do padrão de falha. A análise estatística utilizou ANOVA de dois fatores e pós teste de Tukey ($P = 0,05$). **Resultados:** A resistência de união foi semelhante entre os grupos, independentemente do tempo de armazenamento e do terço avaliado ($P > 0,05$). Falhas do tipo mista foram as mais frequentes. **Conclusão:** Ambas as resinas e os dispositivos LED testados são igualmente eficazes para anatomização de pinos de fibra de vidro.

DESCRIPTORES: Adesivos dentários; resinas compostas; cimentos dentários.